

Relatório da Administração (RA – 2025)

Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025

Apresentamos o relatório da administração da empresa Rodrigues Leira Odontologia Ltda, regularmente registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sob número 41.524-3, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro 2025.

A apresentação está de acordo com as disposições legais vigentes e visa atender uma das obrigações da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, dispondo sobre as estratégias e políticas do negócio da empresa para seu crescimento, sustentadas em bases financeiras, social e ambiental da companhia, contendo os pontos e ações da operadora durante o exercício do ano de 2025 e perspectivas ao ano de 2026.

Desempenho das operações, perspectivas e planos

O ano de 2025 foi marcado por um cenário econômico nacional mais desafiador, com inflação pressionando custos e empresas mais cautelosas na contratação e manutenção de benefícios corporativos, incluindo planos odontológicos. Mesmo assim, o setor de odontologia suplementar mostrou força e capacidade de adaptação.

O mercado ficou mais competitivo, com maior atuação de operadoras de grande porte e clientes cada vez mais atentos a preço, qualidade e experiência de atendimento. O benefício odontológico segue sendo valorizado pelas empresas por ter bom custo-benefício e forte apelo preventivo, o que sustenta o crescimento do setor mesmo em momentos econômicos mais cautelosos.

Do ponto de vista regulatório, a ANS manteve o foco em governança, controle financeiro e segurança das operadoras. As exigências relacionadas ao Capital Baseado em Riscos (CBR), provisões técnicas e ativos garantidores reforçam a necessidade de disciplina financeira e gestão organizada.

Mesmo nesse ambiente mais competitivo e regulado, a operadora manteve sua estabilidade ao longo do ano, preservando sua base de beneficiários, fortalecendo o relacionamento com clientes e mantendo foco na qualidade da carteira. A estratégia priorizou equilíbrio entre crescimento e rentabilidade, buscando recomposição de receita e manutenção de contratos estratégicos.

Para os próximos períodos, as perspectivas seguem positivas. O setor odontológico continua em expansão, impulsionado pela maior conscientização sobre saúde bucal e pelo crescimento do benefício dentro das empresas. A operadora seguirá focada em crescimento sustentável, fortalecimento da presença regional, desenvolvimento de produtos competitivos e alinhamento às melhores práticas de gestão e governança.

No exercício de 2025, registramos leve retração de -0,47% no número de vidas, enquanto o setor de planos exclusivamente odontológicos apresentou crescimento aproximado de 3,3% no mesmo período. O desempenho contrasta com os anos anteriores, nos quais a operadora apresentou crescimento superior à média do mercado, evidenciando mudança no ciclo de expansão e maior pressão competitiva.

Essa variação decorre principalmente do aumento da concorrência nos mercados em que atuamos, de ajustes estratégicos na carteira e da revisão de políticas comerciais em grandes contas. Além disso, a Administração priorizou a qualificação da base de beneficiários e a recomposição de receita, com foco em sustentabilidade e rentabilidade, ainda que isso tenha implicado menor crescimento volumétrico no curto prazo.

Nosso Ticket Médio teve um crescimento de 5,36%, minimizando a baixa que vinha tendo nos anos anteriores. Entretanto o faturamento aumentou 14,88%, o qual se baseia em três fatores; Vidas $\times$ Ticket médio $\times$ Reajustes $\times$ Mix da carteira. Ou seja, menos vidas, mas mais qualificadas em receita. A queda pode ter ocorrido concentrada em grandes contas específicas, mas ao longo do ano houve recomposição gradual. O efeito financeiro dos reajustes foi maior que o impacto da perda líquida de vidas. Sendo assim o cenário demonstra perda pontual de volume, recuperação de preço, melhora na qualidade da receita, recomposição do ticket médio.

Em relação ao desempenho operacional, a rede credenciada apresentou crescimento de 3,8% no período analisado, ampliando o número de profissionais ativos e fortalecendo sua presença nos estados e municípios de atuação.

Paralelamente, foi realizado dimensionamento estratégico da rede nos municípios atendidos, com ajustes no quantitativo de prestadores conforme critérios técnicos, assistenciais e operacionais.

Em relação à gestão de riscos e solvência, a operadora manteve monitoramento contínuo dos principais riscos — operacionais, de crédito, de mercado, de subscrição e de liquidez, garantindo acompanhamento permanente e atuação preventiva.

Todas as obrigações regulatórias foram atendidas, com constituição adequada das garantias relacionadas à solvência, riscos, provisões e ativos. Da mesma forma, as responsabilidades de natureza tributária e legal permaneceram rigorosamente em dia, reforçando o compromisso da operadora com conformidade e segurança institucional.

Em termos de Governança Corporativa, mantivemos os Conselhos Consultivo e de Assessoramento, garantindo continuidade nas decisões estratégicas e maior alinhamento entre diretoria e gestão.

Também fortalecemos a controladoria, revisamos políticas internas e passamos a acompanhar de forma mais periódica os indicadores estratégicos, trazendo mais organização, previsibilidade e segurança nas decisões.

Pelo terceiro ano consecutivo, seguimos aplicando os conceitos de Governança da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), conforme autorização.

No que se refere, ao longo do exercício foram iniciadas e conduzidas ações voltadas ao fortalecimento do Sistema de Controles Internos, com revisão gradual de POPs e avaliação da segregação de funções em áreas estratégicas.

No que se refere à Segurança da Informação e à proteção de dados (LGPD), durante o exercício foram realizadas análises e revisões das políticas internas e estruturação gradual de controles. As ações encontram-se em fase de implementação, incluindo reforço em treinamentos internos

A deliberação acerca da política de distribuição de resultados permanece alinhada à proposta que será definida oportunamente, após análise da evolução do Patrimônio Líquido Ajustado e do atingimento de patamar considerado adequado, sempre em observância às exigências regulatórias relacionadas ao Capital Baseado em Riscos (CBR).

Destaca-se que não houve qualquer alteração no controle societário da companhia durante o exercício, mantendo-se inalterada a estrutura societária no período.

Desempenho econômico e financeiro

Em atendimento às disposições da RN nº 518 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), foi realizada a análise dos resultados acumulados até 31 de dezembro de 2025, com base em dados comparativos de mercado para operadoras de médio porte.

A operadora encerrou o exercício com lucro líquido equivalente a 4,51% das contraprestações, superior ao resultado apurado em 2024 (3,80%), demonstrando evolução na performance anual. Houve crescimento de 14,49% nas contraprestações efetivas, refletindo recomposição de receita, enquanto os eventos indenizáveis líquidos apresentaram aumento de 19,10%, impactando a margem operacional.

As despesas administrativas cresceram em percentual inferior ao das receitas, contribuindo para maior eficiência proporcional, ao passo que as despesas comerciais refletiram a estratégia de manutenção e expansão da carteira.

No aspecto financeiro, a Liquidez Corrente evoluiu de 1,51 para 1,99, evidenciando fortalecimento da capacidade de pagamento no curto prazo. A participação de capital de terceiros também apresentou redução, indicando melhora na estrutura de capital. Em relação ao Capital Baseado em Riscos (CBR), observou-se redução da insuficiência em comparação ao exercício anterior, mantendo trajetória de recuperação.

Dessa forma, a Administração entende que a operadora manteve equilíbrio econômico-financeiro ao longo do exercício, atendendo às exigências regulatórias e preservando sua sustentabilidade operacional.

Atualização do Plano Estratégico 2025–2029 – Ciclo 2026

Revisão realizada em fevereiro de 2026, com base nos resultados consolidados de 2025.

A análise da evolução da operadora entre 2019 e 2025 evidencia três momentos distintos: um período de expansão acelerada (2019–2023), seguido de desaceleração (2024) e, por fim, um ciclo de ajuste e maturação em 2025, movimento que sinaliza maior maturidade da operação e aumento da competitividade no mercado. Esses resultados fundamentam a atualização do Planejamento Estratégico para o ciclo 2026–2030.

Para o novo ciclo estratégico, a diretriz passa a ser o crescimento sustentável, projetado entre 8% e 12% ao ano, em linha com a capacidade operacional, estrutura de rede credenciada, capital regulatório e equilíbrio econômico-financeiro da companhia.

Entretanto, considerando a meta estabelecida de superar 100 mil vidas até 2029 (projeção elaborada em 2025), seria necessário um crescimento médio aproximado de 17,3% ao ano no período de 2026 a 2030, percentual significativamente superior à taxa considerada sustentável no cenário atual.

O faturamento, por sua vez, apresentou evolução relevante em 2025, mesmo diante da estabilidade da carteira, refletindo recomposição de receita e recuperação do ticket médio.

Após período de retração nos anos anteriores, o ticket médio demonstrou recuperação, reforçando a importância de políticas comerciais alinhadas à sustentabilidade dos contratos. A meta é manter crescimento real do ticket, acima da inflação, por meio de produtos adequados e reajustes tecnicamente fundamentados.

O aumento dos eventos indenizáveis acima da receita reforça a necessidade de maior controle técnico e disciplina assistencial. O planejamento prevê redução gradual da sinistralidade e evolução consistente da margem líquida até 2030.

A operadora seguirá conduzindo suas atividades com responsabilidade, disciplina técnica e visão de longo prazo, buscando crescimento consistente, solidez regulatória e qualidade no atendimento aos beneficiários.

Reforçamos nosso agradecimento aos clientes, colaboradores e prestadores de serviço que contribuem para a construção de uma empresa cada vez mais sólida e preparada para os desafios futuros.

Sertãozinho SP, 25 de fevereiro de 2025.

Joana Rodrigues Andrieli
Diretora

Antonio Catrunfo Leira
Diretor